



A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA PRÁTICA DO JUDÔ EM ACADEMIAS NA CIDADE DE DOURADOS/MS: UMA QUESTÃO DE GÊNERO

Cássia Cristina Furlan (cassiafurlan@ufgd.edu.br)

Evandro José De Matos Benites (evandrojmb@gmail.com)

O esporte moderno (BARROSO; DARIDO, 2006; BRACHT, 2005) – desde a sua gênese no século XVIII até o auge dessa manifestação no século XX – é carregado por diferentes concepções e interesses que o permeiam, promovendo a sua disseminação e prática em contextos diversos e com características culturais que o transformam em um instrumento educativo. Portanto, independente do domínio que assuma, o esporte é “per se” uma prática educativa e que precisa ser pensada nas suas intersecções com categorias e marcadores identitários como as questões de gênero, sexualidades, raça/etnia, classe social, deficiências, etc. Assim, sob a perspectiva do gênero, o acesso de mulheres e homens ao esporte ainda é desigual, sobretudo quando relacionado à esportes que imprimem certo ideal de feminilidade e masculinidade hegemônicas. Os esportes de lutas, mesmo sendo representado por homens e mulheres, ainda são identificados como esportes “masculinos”, pois ao exigirem das/os atletas contato físico, força, virilidade, coragem, desprezo da dor, identificam-se com as representações de uma determinada masculinidade e que se relacionam a um ideal heteronormativo de sociedade (GRESPLAN; GOELLNER, 2014). Nesse contexto, compreendendo a necessidade de se repensar as lutas como uma possibilidade de refletir sobre tais questões. Assim, o objetivo dessa pesquisa é problematizar de que modo os marcadores identitários como gênero e sexualidade se inserem na discussão das lutas, com ênfase para o Judô, visando refletir sobre possibilidades e potencialidades de que o esporte possa assumir uma dimensão efetivamente educativa, que promova vivenciá-lo, conhece-lo e praticá-lo criticamente. Desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica, de caráter descrito e exploratório. Buscamos evidenciar inicialmente como se constitui o campo de estudo das relações de gênero e as relações estabelecidas dentro do contexto esportivo. Para além disso, nos propusemos a identificar, dentro do judô, como historicamente vai se constituindo o espaço da mulher nessa modalidade, realizando reflexões acerca da sua inserção em um ambiente historicamente masculino. Assim, a partir da busca por respostas a essas perguntas nasceu este artigo, das incertezas nasce um estudo que pretende mostrar o entendimento e as possibilidades das práticas educativas especificamente judô de ser uma valiosa ferramenta nas questões sobre gênero ao qual em meu ponto de vista possam ser capazes de estabelecerem diálogo.